

AQUICULTURA COMERCIAL DE PEIXES ORNAMENTAIS MARINHOS APRESENTA UM VIÉS PARA ESPÉCIES COM DESOVA DEMERSAL E DE FÁCIL CULTIVO

Camila Aya Tanaka Kato¹
Miguel Mies²
Arthur Ziggiatti Guth³
June Ferraz Dias⁴

RESUMO

O mercado global da aquarioria marinha ultrapassa U\$ 1 bilhão e é dependente do extrativismo. Para promover sustentabilidade, a aquicultura surge como uma alternativa viável, embora enfrente desafios na fase larval. Portanto, este trabalho teve como objetivo verificar uma tendência na aquicultura ornamental marinha em direção ao cultivo de peixes com desova demersal. Realizou-se uma revisão sistemática e meta-analítica de seis aspectos relacionados à reprodução, períodos embrionários e larvais em 528 espécies de teleósteos actinopterygídeos, das quais 80 são cultivadas e 448 não são. Identificou-se um perfil de cultivo mais simples: espécies com desova demersal, ovos maiores, desenvolvimento embrionário mais longo, larvas maiores na eclosão e desenvolvimento larval mais curto, independentemente de serem gonocoristas ou hermafroditas. Essas características tornam o manejo mais fácil para aquicultores. Portanto, a tendência foi confirmada, apontando para um viés na produção da aquicultura ornamental marinha em favor dessas espécies, que representam uma pequena parcela das atualmente comercializadas.

Palavras-chave: Aquicultura ornamental, Piscicultura, Reprodução, Desova, Larva.

¹ Mestre pelo Curso de Oceanografia da Universidade de São Paulo - USP, catkato92@gmail.com;

² Professor doutor do Curso de Oceanografia da Universidade de São Paulo - USP, miguel.mies@usp.br;

³ Mestre pelo Curso de Ecologia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, azguth@usp.br;

⁴ Professora orientadora: professora doutora, Universidade de São Paulo - USP, junedias@usp.br.